



# Desafios Geração e Distribuição



Setembro/2015

# Cenário Atual

## Ótica do Investidor

- Momento crítico para empresas de setor:
  - Aumento da alavancagem
  - Redução das margens nos diferentes segmentos
  - Aumento da percepção de riscos
- Curto prazo:
  - Desequilíbrios de caixa
  - Elevação do custo de captação

## Desafios da Geração

- Desequilíbrio entre Risco e Retorno:
  - Risco hidrológico – exposição por GSF
  - Atrasos nos projetos de Transmissão afetam os projetos de geração
  - Entraves socioambientais, fundiários e indígenas
  - Ausência de regras claras quanto à excludente de responsabilidade

## Desafios da Distribuição

- Parcela B comprimida no 3º CRTP
- Aumento dos custos não gerenciáveis
- Descasamentos de caixa agravados pelos atrasos no repasse da CDE e redução da Bandeira Tarifária Vermelha
- Pressões regulatórias sem contrapartida de recursos tarifários

**Elevada demanda por investimentos nos próximos anos em um cenário de aumento de riscos**



◀ **GERAÇÃO**

# Desafios Ambientais

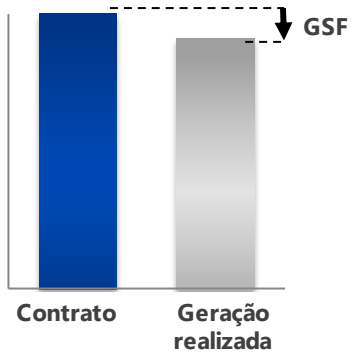
- **Licenciamento Ambiental**

- Licenciamentos Ambientais complexos e demorados
- Imposição de novas condicionantes durante o processo de licenciamento
- Diferentes instituições de licenciamento atuando paralelamente nos mesmos processos
- Indefinição dos custos com as condicionantes socioambientais: “Compensações sociais” para os municípios e excessivas condicionantes no processo de licenciamento

- **Grupos de Pressão**

- “Bandeira verde” (ONGs e movimentos sociais)
- Judicialização dos processos de licenciamento
- Questão indígena tornando-se cada vez mais relevante

# Deslocamento da Geração Hidrelétrica GSF



## Questões Conjunturais

- Longo período de recessão hidrológica
- Redução do consumo de energia
- Atrasos na expansão de usinas e linhas de transmissão
- Despacho fora da ordem de mérito

## Questões Estruturais

- Redução da capacidade de armazenamento das hidrelétricas, comparativamente ao consumo de energia
- Maior participação de usinas termelétricas e eólicas na expansão
- Energia de reserva com fontes renováveis

GSF	Plano Decenal de Energia - 2013	Realizado em 2014
	Período de avaliação 30 anos (360 meses)	Período de avaliação 12 meses
< 95%	18 meses	9 meses
< 92%	4 meses	7 meses

# Outros Desafios - Geração

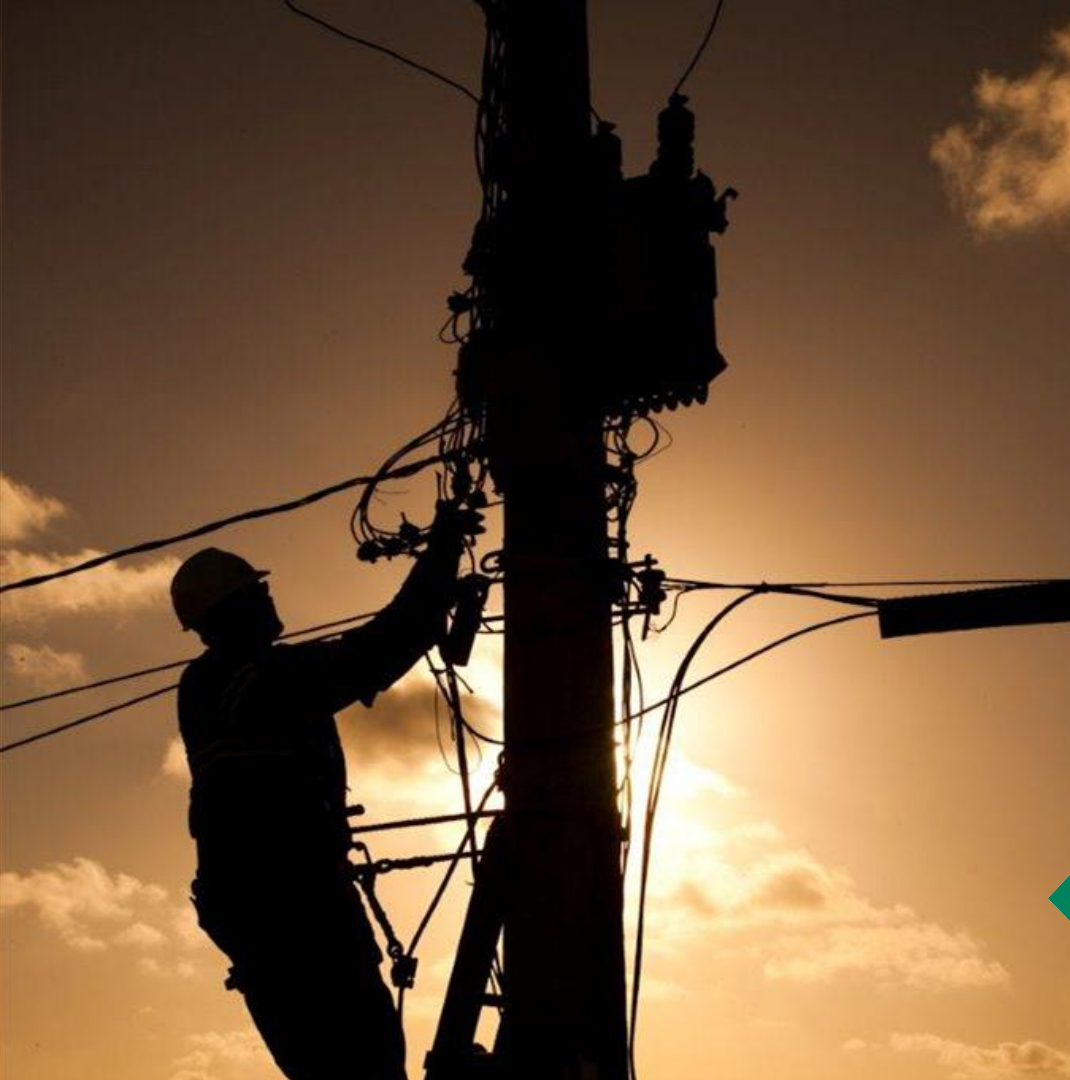
## Atraso das Linhas de Transmissão

- Usinas concluídas, porém impedidas de gerar energia devido a atrasos nas linhas de transmissão
- Não existe garantia de receita para os contratos do mercado livre
- Riscos desproporcionais para o gerador e o transmissor

## Excludente de Responsabilidade

- Licenciamentos Ambientais complexos e demorados
- Greves e paralisações
- Ações Judiciais (liminares)
- Problemas fundiários
- Necessidade de tratamento diferenciado para Projetos Estruturantes

**Recorrentes negativas aos pedidos de excludentes de responsabilidade, mesmo quando os atrasos não são gerenciáveis, aumentando o risco para o investidor e levando à judicialização do processo**



**DISTRIBUIÇÃO**

# Desafios - Distribuidoras

## Situação Financeira

- 3º RTP reduziu o EBITDA das distribuidoras em mais de 20%.
  - Indisponibilidade de caixa para suportar o aumento dos custos não gerenciáveis.
- Pressão regulatória por melhoria da qualidade.
  - Demanda por investimentos e aumento dos custos operacionais.
- Os mecanismos (ACR, Bandeira) não conferem total cobertura às despesas.
- Atraso no repasse da subvenção pela CDE (descontos tarifários).
  - Pendente o recebimento de 6 meses.

## 4º Ciclo de Revisões Tarifárias

- Avanços tímidos em relação à metodologia agressiva implementada no 3º CRTP.
- Incompatibilidade entre recursos tarifários e metas regulatórias.
- Não observa a especificidade das empresas, em especial a necessidade de universalização.
- Metodologia de BRR com valores regulatórios distantes das práticas de mercado. Importante manter o mecanismo de fiscalização contábil vigente, com a redução da discricionariedade.

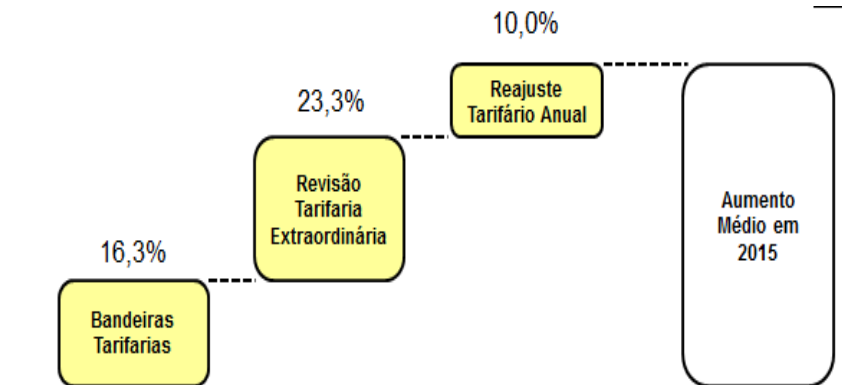
**As distribuidoras são grandes arrecadadores do sistema e responsáveis pela sustentabilidade dos fluxos financeiros do setor.  
Momento para adequar resultados do 3º CRTP.**



# Distribuição: Custo não Gerenciável 2013-2015



**Aumentos Tarifários 2015**  
Necessários ao equilíbrio econômico financeiro das distribuidoras em virtude dos aumentos de parcela A

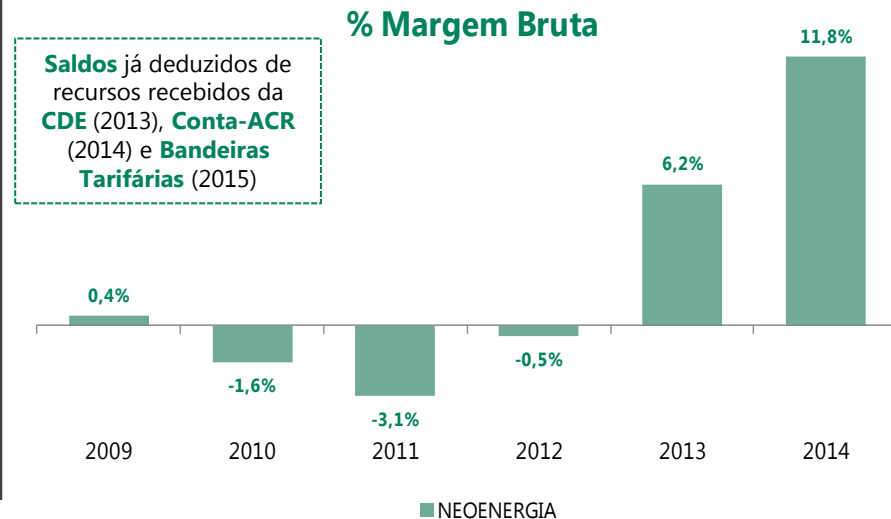


Fonte: CCEE, Aneel. Cálculo: Instituto Acende Brasil, Mar 2015

Parcela A
Parcela B

**A Parcela B não está assegurada.**

As Distribuidoras não apresentam margem suficiente para financiar custos não gerenciáveis e metas de qualidade agressivas.



***No cenário atual, o investidor do setor elétrico enfrenta riscos que não foram identificados quando da decisão de investimento.***

***Para a sustentabilidade setorial, é fundamental a transparência e o realismo econômico em todos os seus segmentos.***

***A relação risco retorno deve ser reequilibrada de forma a otimizar sua alocação entre os agentes.***



**Obrigado,**

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure  
Diretor de Regulação e Meio Ambiente  
Neoenergia S.A